

Universidades Lusíada

Redondo, João Duarte, 1960-

**A Universidade Lusíada e a Jornada : Trabalho
XXI : reforma legislativa**

<http://hdl.handle.net/11067/8739>

<https://doi.org/10.34628/3ASW-A737>

Metadados

Data de Publicação	2026
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Universidade Lusíada, Direito do trabalho
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FD] Minerva, v. 15, n. 09 (2026)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-29T21:59:58Z com
informação proveniente do Repositório

A UNIVERSIDADE LUSÍADA E A JORNADA DE DIREITO DO TRABALHO – TRABALHO XXI - REFORMA LEGISLATIVA

João Duarte Redondo

Chanceler da Universidade Lusíada

email: jredondo@ulusiada.pt

DOI: <https://doi.org/10.34628/3ASW-A737>



A UNIVERSIDADE LUSÍADA E A JORNADA DE DIREITO DO TRABALHO – TRABALHO XXI - REFORMA LEGISLATIVA

Ilustres Membros da Mesa de Honra;

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Permitam-me que vos saúde a todos na pessoa do Senhor Presidente desta Mesa de Honra, o Senhor Presidente do Tribunal Constitucional – Professor Doutor José João Abrantes.

Chegamos ao momento de encerramento desta Jornada de Direito do Trabalho, Trabalho XXI – Reforma Legislativa. Pelo que posso avaliar, sem ser especialista na matéria, foi um dia extraordinário, de reflexão intensa, debate qualificado e partilha de conhecimento que muito honram a Universidade Lusíada e, creio poder afirmar, todos quantos nela participaram.

Ao longo desta Jornada, ficou claro que o Direito do Trabalho continua a ser um dos ramos mais vivos, desafiantes e socialmente relevantes do ordenamento jurídico. Num tempo marcado por profundas transformações — tecnológicas, económicas, sociais e ambientais — foram discutidas questões que tocam diretamente a dignidade do trabalho, o equilíbrio das relações laborais e o papel do Direito enquanto instrumento de justiça e coesão social, enfim, enquanto instrumento promotor de bem-estar social e da dignidade da pessoa humana.

Aqui foram abordados temas como as novas formas de organização do trabalho, a disciplina nas empresas, as plataformas digitais, a inteligência artificial, o teletrabalho, a proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores e a segurança no emprego, os desafios que se colocam às empresas num contexto global cada vez mais exigente, sem esquecer que tudo isto, acima de tudo, deve ter por foco as pessoas — porque é disso que trata, em última instância, o Direito do Trabalho.

Esta Jornada demonstrou também, uma vez mais, a importância do diálogo entre a academia, a magistratura, a advocacia, as autoridades, as empresas e os parceiros sociais. Só através deste diálogo plural e crítico é possível construir soluções jurídicas equilibradas, capazes de responder às exigências do presente sem perder de vista os valores fundamentais que sustentam o nosso sistema jurídico.

Gostaria de deixar uma palavra de profundo agradecimento a todos os oradores, moderadores e presidentes de mesa, que partilharam connosco o seu saber, a sua experiência e a sua visão crítica. E foram tantos que torna impossível um agradecimento personalizado. Por isso permitam-me que a todos e cada um de vós agradeça nas pessoas das Senhoras e Senhores Presidentes de Mesa:

- . A Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – Professora Doutora Maria do Rosário Palma Ramalho;

- . A Senhora Inspectora-Geral da Autoridade para as Condições do Trabalho – Dra. Fernanda Campos;

- . O Senhor Presidente do Conselho Económico e Social – Dr. Luís Pais Antunes;

- . O Senhor Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça – Dr. Pinto Hespanhol;

- . O Senhor Presidente do Tribunal Constitucional – Professor Doutor José João Abrantes.

Um agradecimento igualmente sentido aos participantes, cuja presença e intervenção enriqueceram cada sessão, e, de forma muito especial, aos estudantes, razão maior da nossa missão enquanto instituição universitária.

Uma palavra final de reconhecimento à comissão organizadora, cujo rigor, dedicação e profissionalismo tornaram possível o sucesso desta Jornada, sendo o Senhor Professor Doutor António José Moreira – Coordenador do Grupo de Direito do Trabalho do CEJEIA, Coordenador Geral da Jornada.

Termino com a certeza de que esta Sessão de Encerramento é já, em parte, a sessão de abertura da próxima Jornada. Que as ideias discutidas não se fiquem por aqui e que permaneçam nos propósitos da investigação, no ensino, na prática profissional e no debate público.

Que saíamos daqui não apenas com mais conhecimento, mas tam-

bém com um sentido reforçado de responsabilidade enquanto juristas e cidadãos, que devem estar atentos e intervenientes na interpretação e compreensão dos fenómenos sociais, como construtores de um mundo que a cada dia se quer melhor que no dia anterior! Essa é, seguramente, uma das mais relevantes responsabilidades da Universidade e dos Universitários!

E termino, com a certeza de que a Jornada de Direito do Trabalho 2026 cumpriu plenamente os seus propósitos e com a convicção de que nos reencontraremos, em breve, para continuar a pensar e a construir o Direito do Trabalho do futuro.

Muito obrigado a todos.